

Ano XXVI nº 6610 – 08 de julho de 2022

Campanha Nacional: discriminação é maior quando a pele é mais escura

Pontos importantes relacionados à discriminação de bancários por questões raciais foram levantados por representantes da categoria na mais recente rodada de negociação da Campanha 2022, em reunião com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) na última quarta-feira 06/07.

Quanto mais melanina, maior o preconceito, maior a discriminação profissional contra o trabalhador”, denunciou o secretário de Combate ao Racismo da Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Almir Aguiar.

A afirmação de Almir é confirmada por dados estatísticos oficiais. Conforme estudo da subseção Rede Bancários do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), feito com base em dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), enquanto 72,6% dos empregados no setor são brancos, apenas 3,3% são pretos e 20,3% são pardos. Os termos usados para a identificação étnica seguem os mesmos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “A questão racial no trabalho precisa ser discutida com olhar amplo e histórico. Até tivemos avanços ao longo dos anos, mas, hoje temos um governo que incentiva o preconceito contra mulheres, contra negros, contra minorias”, destaca Almir.

O Comando Nacional dos Bancários discutiu com a Fenaban as cláusulas sobre Igualdade de Oportunidades. A principal questão em foco foi o combate ao assédio sexual. Também foram tratados os temas relacionados à mulher, à diversidade, ao racismo e às pessoas com deficiência.



Pedro Guimarães gastou 10 milhões em viagens às custas da Caixa. Turismo?

Além de ser investigado por assédio sexual contra empregadas da Caixa e dos gastos do banco público com a iluminação da mansão na área mais nobre de Brasília, o ex-presidente da estatal, Pedro Guimarães, também gastou R\$ 10 milhões da empresa com viagens pelo Programa Caixa Mais Brasil, segundo a Veja.

As despesas foram destinadas para estrutura de segurança e transporte. Cada viagem custou aos cofres da Caixa de R\$ 60 mil a R\$ 190 mil. De janeiro de 2019 a junho deste ano, o ex-presidente do banco e suas comitivas gastaram R\$ 1,9 milhão apenas com hospedagem.

Dados da Caixa enviados ao Congresso Nacional mostram que Guimarães realizou 102 viagens pelo programa, mas o número total de agendas da iniciativa foi de 147 viagens. É fundamental que haja rigor nas investigações dos possíveis crimes cometidos por Pedro Guimarães, a exemplo do uso político do banco para a reeleição de Jair Bolsonaro.

Os participantes do Comitê ainda lembram que há um temor de que essas viagens tenham sido utilizadas para que Pedro Guimarães e outros membros da diretoria da Caixa assediassem as empregadas: “As dezenas de denúncias de assédio sexual e moral apontam para episódios que ocorreram nas aludidas viagens, situação em que parecia haver uma organização prévia para orquestrar momentos de constrangimento e de ataque do ex-presidente às vítimas”.

Lucro bilionário do FGTS que será distribuído ao trabalhador

Todo ano o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) distribui parte de um lucro bilionário a mais de 50 milhões de trabalhadores. Têm direito ao valor trabalhadores formais que têm contas ativas ou inativas com saldo em 31 de dezembro de 2021.

A cada ano um percentual do lucro do FGTS é distribuído, a partir da decisão do Conselho Curador do FGTS, formado por uma comissão tripartite com representantes do governo, empresários e centrais sindicais dos trabalhadores.

O dinheiro será liberado até o dia 31 de agosto para as contas do FGTS, segundo a Caixa Econômica Federal, mas não para o bolso do trabalhador, que só poderá sacar dentro das regras do fundo, como em caso de demissão sem justa causa, aposentadoria, compra da casa própria e doença grave. Uma Reunião Extraordinária, será realizada ainda este mês, para deliberar sobre as Demonstrações Financeiras de 2021, e uma outra Reunião Ordinária, em agosto, para deliberar sobre a Distribuição de Resultados.